

Confira livros sobre cultura organizacional sensacionais



Os livros sobre cultura organizacional incluem temas diversos, como crenças, [valores](#), atitudes, hábitos e costumes. Além disso, estão as políticas internas e externas das organizações que determinam como os empregados e a diretoria interagem entre si e como eles lidam com o cliente, fornecedores, acionistas e a comunidade.

Você pode estar se questionando: afinal, o que é cultura organizacional ou cultura corporativa? A resposta é – tudo isso acima e, também, logotipos, símbolos visuais, [histórias de origem da empresa](#) etc. Ou seja, esses são componentes da cultura de uma empresa.

A cultura pode representar de 20 a 30% do diferencial no desempenho corporativo, quando comparado com concorrentes culturalmente não significativos. Desta forma, esse já é um

bom motivo para que as empresas invistam no clima e cultura organizacional.

Outros benefícios para a empresa que investe são: maior engajamento e felicidade dos funcionários, redução de [turnover](#), aumento da produtividade, melhoria da imagem do empreendimento, atração de talentos e bons investimentos, entre outros.

13 livros sobre cultura organizacional que selecionamos para você

[A Arte da Guerra](#) – Sun Tzu



Acredite! Apesar de ter sido escrito no século IV a.c., A Arte da Guerra continua atual como na primeira edição. Ele é o livro de cabeceira de um batalhão de empresários e administradores pelo mundo afora.

A Arte da Guerra é uma verdadeira lição de estratégia para se vencer a concorrência. Afinal, [Sun Tzu](#) foi um general chinês e um estrategista de primeira. E um dos seus ensinamentos é: quem desenha planos antes da batalha sempre vence o general que não se planejou.

Mas Tzu acrescenta: além de conhecer sobre a guerra, também é preciso conhecer sobre nós mesmo e sobre o inimigo para sermos

capazes de nos comparar.

A Arte da Guerra é um melhores livros sobre cultura organizacional, administração e gestão. É um dos best-sellers mais vendidos no planeta.

Administração de Alta Performance – Andrew S. Grove

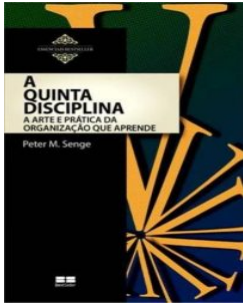


Aqui, uma dica indispensável na sua lista dos livros sobre cultura organizacional. Essa obra destaca três ensinamentos:

1. quais as técnicas e indicadores você pode usar para tornar o recrutamento corporativo tão preciso e mensurável quanto a fabricação;
2. como transformar seus subordinados e colegas em membros de uma equipe altamente produtiva;
3. como motivar essa equipe a atingir o melhor desempenho de cada vez.

Administração de Alta Performance é considerado um dos melhores livros de cultura organizacional e liderança. Além disso, ele é indicado para diferentes níveis da hierarquia – do supervisor ao CEO. Para Grove, a principal [característica de um bom gestor](#) é o foco em resultados.

A Quinta Disciplina – Peter Senge



Uma grande parte das empresas hoje usam estratégias competitivas acadêmicas para criar diferenciais e se manterem no mercado. Peter Senge, no entanto, pensa diferente. Para ele, vencerão as “empresas que aprendem”.

Mas, o que isso significa? O autor explica que organizações que aprendem são aquelas nas quais as pessoas aprimoram continuamente suas capacidades, para criarem o futuro que realmente gostariam de ver.

As empresas que aprendem usam práticas coletivas de aprendizagem e estão sempre preparadas para o que vem pela frente. Ou seja, as pessoas são o principal meio de alavancagem para os processos de mudança.

Assim, A Quinta Disciplina está entre os livros sobre cultura organizacional e administração de leitura obrigatória.

Faça Acontecer: Mulheres, Trabalho e a Vontade de Liderar – Sheryl Sandberg



FAÇA ACONTECER

MULHERES, TRABALHO E A
VONTADE DE LIDERAR

SHERYL SANDBERG

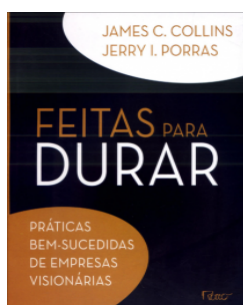
Não é novidade para ninguém que os homens ainda ocupam a maioria das posições de liderança. Isso ocorre tanto no setor público, como no privado. Ou seja, as vozes femininas não estão sendo ouvidas de forma igualitária.

Nesse livro, Sheryl Sandberg explora os principais motivos dessa desigualdade. Ao mesmo tempo, ela dá dicas práticas para [mulheres que querem usar todo o seu potencial](#) e conquistar o mundo.

Sandberg é a mulher mais poderosa do Facebook, o braço direito de Mark Zuckerberg, e uma das 50 mulheres mais poderosas do mundo (revista Forbes).

Faça Acontecer também integra a lista dos melhores livros de gestão e cultura de uma organização.

Feitas Para Durar – Jim Collins & Jerry Porras

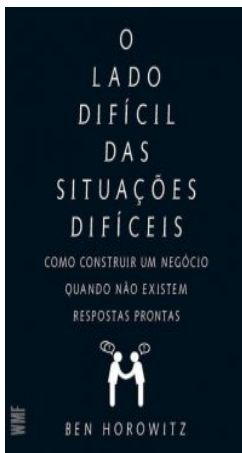


Esse livro é resultado de uma ampla pesquisa em que os autores tinham um objetivo claro: descobrir o que torna uma organização realmente excepcional e diferente das demais.

Nessa pesquisa, foram analisados 18 empreendimentos americanos visionários. Um trabalho que levou em conta dezenas de fatores, como cultura corporativa, [estrutura societária](#), satisfação dos funcionários e penetração de mercado, entre outros. E uma conclusão interessante foi: você não precisa de uma ótima ideia para começar uma grande empresa.

Feitas para Durar é dos livros sobre cultura organizacional e administração para todo mundo que procura entender como algumas empresas se tornam grandes e se mantêm no topo.

[O Lado Difícil das Situações Difíceis](#) – **Ben Horowitz**

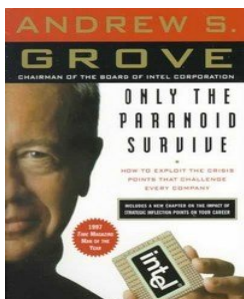


Quem disse que empreender é tarefa fácil? Pelo contrário, os desafios de criar e manter um negócio inclui momentos difíceis. Estes exigem coragem e persistência para não se “chutar o balde” e jogar todos os sonhos por água abaixo.

Nesse livro, Ben Horowitz revela a trajetória da Opsware, uma startup de tecnologia que enfrentou o estouro da bolha de internet em 2000. Para sobreviver nesse cenário, a empresa teve que reiniciar toda a sua linha de produtos da estaca zero.

Trata-se de um dos livros de liderança e cultura corporativa extremamente importante, em especial, para CEOs de primeira viagem e executivos de startups.

[Only the Paranoid Survive](#) – Andy Grove



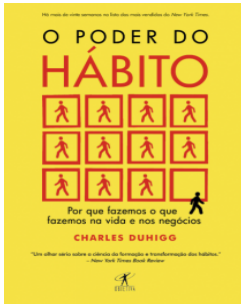
Entenda o que são pontos de virada estratégicos; descubra como a Intel se tornou líder no mercado de microprocessadores; entenda o clamor por mudança em sua empresa; saiba como lidar com grandes viradas; aprenda a se comunicar e motivar sua equipe e descubra porque um pouco de paranóia não faz mal a ninguém.

Tudo isso está nesta fantástica obra que é um destaque entre os livros sobre cultura organizacional. E quem nos ensina é o saudoso ex-presidente do conselho da Intel, Andy Grove. Aqui, ele reconta suas experiências e apresenta um modelo estratégico que pode ajudar empresas e pessoas a navegarem em águas turbulentas.

Grove defende que é preciso ser paranóico, pois, o mercado muda em alta velocidade e pontos de virada estratégicos vão acontecer sempre, em todas as indústrias. Desta forma, o CEO de uma empresa precisa ser capaz de antever as mudanças possíveis, adaptar-se e comunicar-se de forma eficiente para garantir que o empreendimento seja capaz de vencer no cenário competitivo.

Assim, como um potencial problema, um ponto de virada pode ser um momento único para levar um negócio a um novo patamar. Aprenda mais com esse fantástico autor.

0 Poder do Hábito – Charles Duhigg



Essa é uma dica de ouro para a sua lista de livros sobre cultura organizacional. Charles Duhigg ressalta o impacto dos seus hábitos em quem você é e no que você é capaz de alcançar.

Segundo o autor, o nosso cérebro é uma máquina poderosa. Ele está constantemente encontrando maneiras para se esforçar menos e automatizar rotinas, apenas para economizar energia. Assim, o hábito funciona em um fluxo de 3 etapas:

- **Gatilho:** alguma coisa acontece e seu cérebro entende isso como um chamado para entrar no modo automático e escolher qual rotina usar;
- **Rotina:** é uma ação física, emocional ou mental que é automaticamente acionada pelo gatilho;
- **Recompensa:** um estímulo positivo ocorre e diz ao seu cérebro que aquela rotina funciona e, assim, deve ser armazenada.

Saiba como tudo isso funciona em *O Poder do Hábito*:

[0 Poder do Hábito](#)

Organizações Exponenciais – Salim Ismail & Michael S. Malone & Yuri Van Geest



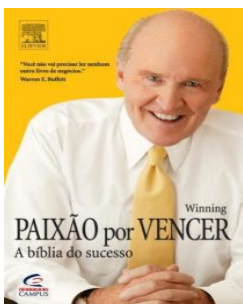
Bem-vindo à era das organizações exponenciais. Um mundo onde a performance é o fator crucial. Quanto maior a sua, mais você cresce.

Salim Ismail aborda exatamente esse tipo de empresa que vem surgindo. Segundo ele, as organizações exponenciais revolucionaram a maneira como um negócio pode crescer e escalar, por meio da tecnologia. Elas ignoram os limites do crescimento lento e linear e usam fatores como [big data](#), comunidades e novos algoritmos para superar os benchmarks de performance dos seus concorrentes.

Ou seja, enquanto uma organização linear (as empresas tradicionais) são restritas a recursos escassos, organizações exponenciais amplificam seu potencial por meio da abundância.

Essa é uma opção imperdível entre os livros sobre cultura organizacional.

[Paixão por Vencer](#) – Jack Welch



Paixão por Vencer é uma oportunidade de ouro para gestores e empreendedores em geral, independentemente do segmento de atuação e do porte da empresa.

Nessa obra, Jack Welch, ex- CEO da General Electric, dá uma

verdadeira aula de como liderar equipes, atrair e selecionar os melhores talentos e, ainda, como expandir um negócio com sucesso.

Afinal, Jack Welch sabe como vencer. Em seus 20 anos no comando da GE, ele cresceu a empresa de \$12 bilhões para \$400 bilhões. Seu estilo honesto e direto se tornou referência em gestão, sempre mantendo o foco nas pessoas, trabalho em equipe e lucros.

Paixão por Vencer é um guia de como mudar a cultura organizacional de uma empresa, rumo ao sucesso. Assim, o livro, é claro, tem lugar garantido em nossa lista.

Potencializando a Excelência – Robert I. Sutton & Huggy Rao



Os autores utilizam diversos casos de empresas bem sucedidas ou que fracassaram por não conseguirem escalar. Eles falam sobre as dificuldades enfrentadas pelas organizações e o desafio de desenvolver uma cultura empresarial vencedora.

O livro passa por estratégias para envolver os funcionários existentes, contratar as pessoas certas e muitos outros pontos essenciais para alcançar um crescimento verdadeiro na sua empresa.

Afinal, garantem os autores, escalar não se limita a colocar sua logo em todos os lugares. É mais do que isso, ou seja, você precisa mudar a maneira como as pessoas pensam, sentem e agem. Você precisa incentivar uma mentalidade correta. Só assim conseguirá escalar sua empresa em alta velocidade, sem

perder sua alma.

Uma fantástica obra para a lista dos livros sobre cultura organizacional.

Rework – Jason Fried & David Heinemeier Hansson



Você precisa de muito menos do que imagina para realizar seu sonho de empreender. Nesse caso, o principal conselho dos autores é: pare de falar e ponha as mãos na massa.

Segundo eles, o segredo é começar pequeno e ser rápido. Para isso, você terá que burlar a sabedoria tradicional que segue a seguinte linha: monte um plano de negócios, analise o mercado, estude competidores, busque investimentos.

Uma excelente sugestão em nossa lista de livros sobre cultura organizacional e empreendedorismo.

Sprint – Jake Knapp & John Zeratsky & Braden Kowitz



Imagine se você fosse capaz de testar ideias e validá-las com seus clientes sem gastar meses de desenvolvimento... O quanto mais inovadora a sua empresa seria?

Sim, isso é possível, adotando-se o Sprint. Trata-se de um método de gestão de projetos composto de 5 dias de brainstorms, que ajuda você avaliar se vale a pena investir tempo e recursos em uma ideia.

Ou seja, combinando princípios de metodologias ágeis e lean, os autores foram capazes de criar um framework simples e poderoso para ajudar as empresas a tirarem ideias do papel.

Vale muito a pena se aprofundar no assunto e aprender como aplicar corretamente esse modelo para o crescimento do seu negócio. Assim, garanta essa obra entre os seus livros sobre cultura organizacional.

Agora, é com você!



Então, você curtiu as nossas sugestões de leitura? Se você quer conhecer outras obras fantásticas, dos mais renomados autores, visite o [12min](#), a sua plataforma de desenvolvimento pessoal.

A biblioteca do 12min, além de rica e variada, é também de fácil acesso. Nela, você encontra microbooks e audiobooks para ler onde e quando preferir.

O importante é que você leia. E leia muito. Afinal, os livros encurtam o caminho e abrem inúmeros portas para o sucesso.

Boa leitura e bons aprendizados! E lembre de compartilhar esse post com os seus amigos!

Como uma cultura organizacional de uma empresa pode transformá-la



Sabe aqueles cartazes legais que as empresas exibem com a missão, visão e valores? Nada disso gera resultados positivos se os conceitos definidos não forem incorporados por todos, do presidente ao faxineiro.

Incorporar significa entender, aceitar e praticar. É isso que consolida uma cultura organizacional de uma empresa. A compreensão de onde a empresa quer chegar e como vai chegar lá fará toda a diferença, gerando um “movimento” na mesma direção, impactando o clima organizacional, a [produtividade](#) e, até mesmo, os resultados.

Mas o que é cultura organizacional de uma empresa?

As crenças, valores, atitudes, hábitos, costumes, ambientes de trabalho e as políticas internas e externas das organizações determinam como os empregados e a diretoria interagem entre si e como eles lidam com o cliente, fornecedores, acionistas, comunidade. Isso é cultura organizacional.

E a cultura organizacional inclui também logotipos, símbolos visuais, histórias de origem da empresa (a Apple é um bom exemplo), etc.

Componentes importantes da cultura empresarial

A Harvard Business Review divulgou alguns componentes importantes de uma cultura empresarial. De acordo com o informativo, a cultura “pode representar de 20 a 30% do diferencial no desempenho corporativo, quando comparado com concorrentes culturalmente não significativos”.

Esse já é um dado relevante para estimular as empresas a definirem corretamente a sua cultura institucional.

Alguns componentes elencados pela Harvard Business Review são:

1. Visão: uma grande cultura começa com uma visão e uma missão, que orientam os valores de uma empresa e definem os propósitos. Esses, por sua vez, direcionam cada decisão que os funcionários fazem. As organizações sem fins lucrativos, geralmente, destacam-se com visão convincente e simples.

A Associação de Alzheimer, por exemplo, é dedicada a “um mundo sem Alzheimer”. E a Oxfam considera “um mundo justo sem pobreza”. A visão é um elemento simples, mas fundamental da cultura.

2. Valores: são o núcleo da cultura organizacional. Enquanto uma visão articula o propósito de uma empresa, os valores oferecem um conjunto de diretrizes sobre os comportamentos e mentalidades necessárias para alcançar essa visão.

Os valores da Google estão consagrados em suas “dez coisas que sabemos serem verdadeiras”. A originalidade dos valores é menos importante que a autenticidade.

3. Prática: os valores são de pouca importância, a menos que estejam consagrados nas práticas de uma empresa.

Se uma organização professa “as pessoas são o nosso maior trunfo”, ela deve estar pronta para investir visivelmente em pessoas.

4. Pessoas: nenhuma empresa pode construir uma cultura coerente sem pessoas que compartilham seus valores fundamentais ou possuem a disposição e a capacidade de abraçar esses valores.

É por isso que as maiores empresas do mundo investem em uma política de recrutamento mais rigorosa, que busca não apenas os mais talentosos, mas também os que se adequam melhor à cultura corporativa.

5. Narrativa: toda organização tem uma história única. E a capacidade de descobrir essa história e criá-la em uma narrativa é um elemento central da criação de cultura.

Os elementos dessa narrativa podem ser formais – como Coca-Cola, que tem um museu do World of Coke, em Atlanta – ou informal, como aquelas histórias sobre o fascínio precoce de [Steve Jobs](#) com a forma de caligrafia que se associa à cultura orientada pela estética na Apple.

As narrativas são mais poderosas quando identificados, moldados e recontados como parte da cultura em curso de uma empresa.

Confira o microbook do Steve Jobs:

[Steve Jobs](#)

6. Local: por que as empresas de tecnologia se agrupam no Vale do Silício e as empresas financeiras se agrupam em Londres e Nova York?

Obviamente, há inúmeras respostas para cada uma dessas questões, mas uma é que o lugar configura a cultura. A arquitetura aberta é mais propícia a certos comportamentos de escritório, como a colaboração.

O lugar – seja geografia, arquitetura ou design – afeta os valores e comportamentos das pessoas em um local de trabalho.

Clique se você quiser ler o [material original \(em inglês\)](#) da Harvard Business Review.

Por que investir na cultura organizacional?



Os benefícios para uma organização que investe em uma cultura corporativa são inúmeros. Veja alguns:

- **Engajamento:** funcionários que sabem onde a empresa quer chegar, qual o papel de cada um nesse processo e como deve ser realizado o trabalho tendem a ser mais engajados. Geralmente, trabalham em time e focados em resultados.
- **Felicidade:** funcionários engajados, normalmente, identificam-se com a cultura da empresa e tendem a ser mais felizes. Por isso, permanecem por um tempo maior na organização (reduzindo o [turnover](#)).
- **Produtividade:** equipe engajada e feliz tende a ser mais produtiva. Como as pessoas trabalham em time, elas são comprometidas com o desempenho do grupo e não olham apenas para o próprio umbigo.
- **Imagem positiva:** se a empresa tem uma eficiente cultura organizacional e sua prática é coerente com o que está no papel, isso certamente refletirá na sua imagem perante o público em geral – empregados, clientes,

fornecedores, acionistas, comunidade. Imagem positiva é sinônimo de credibilidade.

- **Atração de talentos:** quem não quer trabalhar para uma empresa conhecida pela sua excepcional cultura organizacional? Quem não quer fazer parte de um time de primeira? Os bons profissionais estão atentos. E lembre-se: os melhores têm a opção de escolha.
- **Investidores:** boas empresas atraem bons investidores. As [startups](#) são excelentes modelos. Na contramão, imagens negativas podem gerar dores de cabeça e grandes prejuízos. A Nike é um exemplo de empresa que foi abalada pela imagem de exploração de mão-de-obra escrava e infantil. Existem muitas outras por aí, dos dois lados.

Assim, uma cultura organizacional excelente não é apenas uma opção. É imprescindível para quem pretende alavancar o negócio e apostar na imagem positiva da empresa como aliada para o crescimento.

Exemplos de boa cultura corporativa

Google

Falou de cultura, o Google aparece sempre na lista. A empresa oferece aos funcionários várias vantagens e benefícios, como refeições gratuitas, viagens e festas, bônus financeiros, espaços para práticas esportivas e relaxamento e um monte de outras coisas. Além disso, a empresa encoraja o empregado a ajudar o colega que estiver com alguma dificuldade no trabalho.

Twitter

Iniciativas para manter o clima organizacional no Twitter nas alturas é o que não faltam. Na sede, em San Francisco, os empregados têm refeições gratuitas, aulas de Ioga, benefício diferenciado de férias, além de toda uma estrutura para manter

o ambiente amigável.

Apple

A empresa [tem uma cultura que valoriza a criatividade, a qualidade e a autonomia no trabalho](#). Por causa disso, apesar da grande pressão e do estresse registrados entre os empregados, muita gente mantém o sonho de fazer parte desse time. Paralelamente, a empresa investe fortemente na marca, criando um sentimento de paixão entre usuários e colaboradores.

Laboratório Sabin

Eleita a Empresa do Ano em 2017 pela Você S/A, a Sabin oferece aos empregados qualificação profissional, plano de carreira, programa de qualidade de vida e política de meritocracia, além de privilegiar o pessoal interno para preenchimento dos cargos de liderança. O pacote de benefícios inclui ainda bolsas de estudo, auxílios para casamento e enxoval do bebê, Dia da Noiva, recompensa por tempo de casa, etc.

Magazine Luíza

A gigante rede de varejos, com mais de 21 mil empregados e todo país, destaca-se pela política interna transparente de compartilhamento de informações com a equipe. O “jeito Luíza de ser” dita as regras de relacionamento entre os empregados e com os clientes. Inclui o Conselho de Colaboradores, Reunião Matinal, Comunicação, Autodesenvolvimento, Disque-Presidente, posicionamento da marca, entre outros.

Zappos

A empresa vende sapatos online e vem se destacando pela sua cultura organizacional. Tudo começa na entrevista de emprego, que dá um peso de 50% para o quesito adaptação cultural, com incentivos financeiro para saída daqueles que não conseguem se encaixar. A empresa adota políticas que valorizam o conhecimento e desempenho, evitando apadrinhamentos. Também

investe em um ambiente de trabalho informal e divertido.

Hotmart

Especializada em produtos digitais, a Hotmart entrou para o seleto grupo das melhores empresas para trabalhar, segundo o Guia Você S/A 2017. Um dos diferenciais é a crença de que os seus clientes nunca irão amar a empresa se a própria equipe não amá-la antes. A sua cultura está baseada nos princípios de autonomia, liberdade, meritocracia e diversidade. A empresa investe no ambiente de trabalho que ela classifica como “inspirador” e oferece serviços de manicure, barbeiro, acupuntura e massagista.

Esses são apenas alguns exemplos que comprovam como a cultura organizacional de uma empresa é relevante. Mas existem muitos outros cases fantásticos pelo mundo afora.

A cultura organizacional de uma empresa é única

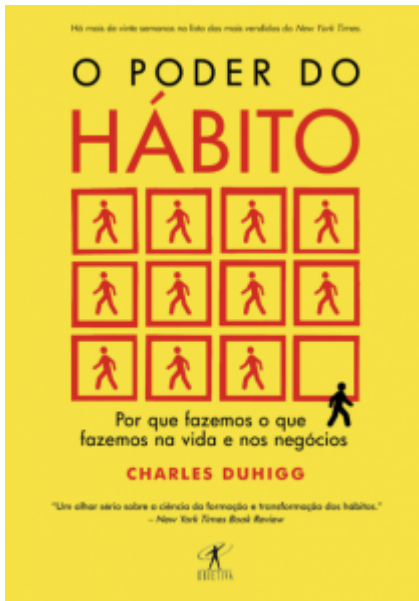
Enfim, cultura é a identidade de uma organização. Não existe uma regra geral e nem sempre o que dá certo em uma empresa tem sucesso garantido em outra.

Mas bons exemplos são inspiradores. Esses casos de sucesso você certamente encontra nos livros.

O [12min](#) facilita a sua vida com os microbooks dos best sellers. Isso, porque os conteúdos das obras são sintetizados e otimizados, permitindo assim que você leia os conceitos e as ideias principais de cada livro em apenas 12 minutos.

A biblioteca do 12min é variada, rica e de fácil acesso. E nós selecionamos três opções fantásticas para você começar. Pegue aí!

0 Poder do Hábito – Charles Duhigg



Os seus hábitos ditam suas ações. Entendê-los é o primeiro e grande passo para tomar as rédeas do seu cotidiano, promovendo transformações significativas. No trabalho, os principais ganhos são na [produtividade](#) e, conseqüentemente, nos resultados.

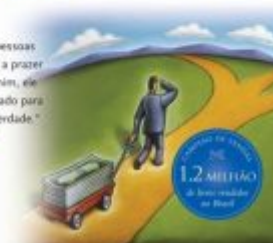
Nesse best-seller, o autor aborda exatamente o impacto dos seus hábitos em quem você é nas suas conquistas, pessoais ou profissionais.

Os Segredos da Mente Milionária – T. Harv Eker

T. HARV EKER
**Os segredos
da mente
milionária**

APRENDA A ENRIQUECER MUDANDO SEUS
CONCEITOS SOBRE O DINHEIRO E ADOTANDO
OS HÁBITOS DAS PESSOAS BEM-SUCEDIDAS

"A maioria das pessoas
associa dinheiro a prazer
imedato. Para mim, ele
deve ser acumulado para
proporcionar liberdade."
T. Harv Eker



Provavelmente, você ouviu dos seus pais frase do tipo “dinheiro não nasce no fundo do quintal”. Se ouviu e concordou, provavelmente você se programou para ser pobre. Outros, portanto, não aceitaram e foram atrás de acumular fortuna.

Esse é um dos exemplos que o autor usa para explicar porque algumas pessoas juntam dinheiro com facilidade e outras estão sempre no vermelho.

T. Harv Eker garante que as causas estão lá trás, ainda na infância. Mas a boa notícia é que você pode se reprogramar para aumentar o seus ganhos significativamente. Para isso, você precisa ser capaz de combinar seu jogo mental e suas ferramentas para se tornar realmente rico.

[As Armas da Persuasão](#) –Robert Cialdini

Robert B. Cialdini, Ph.D.

Mais de 2 milhões de livros vendidos

AS ARMAS DA PERSUASÃO

Como influenciar e não se deixar influenciar



"O melhor e mais bem
pesquisado livro sobre o
assunto." - Tom Peters



Por que persuasão é um assunto que interessa muita gente? Simples. Porque todos nós estamos sempre defendendo um projeto ou uma ideia, seja no trabalho ou até mesmo em nossas vidas pessoais. E para termos sucesso precisamos prender a atenção das pessoas e influenciá-las em suas decisões.

Essas influências podem ocorrer, por exemplo, durante um processo de compra e venda, numa apresentação de um projeto na empresa ou na escola... Podem ocorrer, ainda, durante um debate sobre política com os amigos e até mesmo na dia a dia do casal ou de pais e filhos.

No campo profissional, não interessa a sua área de atuação e o seu nível hierárquico. O domínio das técnicas de persuasão, certamente, abrirão portas para o seu crescimento. Pode ajudá-lo, inclusive, a pular degraus rumo ao [sucesso em sua carreira](#).

Boa sorte ☐

Como Criar um Clube do Livro na sua Empresa

Ler livros é importante para a sua carreira e pode ser muito divertido também.. E se a leitura vem acompanhada da visão de outras pessoas com quem você trabalha, melhor ainda.

Saber a visão dos outros sobre as obras permite que você absorva mais ensinamentos. É muito bom ler um livro que um colega leu também – vocês vão poder comentar e trocar ideias sobre ele. Então, por que não criar um clube do livro?

Esse tipo de dinâmica é ótimo para ter no trabalho. Você e seu time podem se beneficiar bastante das leituras.

Nesse post, vamos falar um pouco sobre como montar um clube do livro na sua empresa.

Motivos para formar um clube do livro na sua empresa



Ler é essencial para qualquer carreira, especialmente para posições de liderança. É a melhor forma de desenvolver habilidades, junto com os cursos e treinamentos..

Hábitos de leitura podem afiar a sua inteligência, fazer de você um comunicador melhor e ainda melhorar a sua [inteligência emocional](#) – fora outros vários benefícios.

Para quem trabalha, os impactos de bons hábitos de leitura vão além dos livros de negócios. Você pode aprender muito com histórias de ficção, biografias, romances e até mesmo poesia. Basta checar as [listas de livros preferidos para líderes e empreendedores](#) para comprovar.

Agora, todos esses benefícios podem ser ainda maiores, quando juntamos várias ideias sobre as obras e as compartilhamos com os colegas.

No entanto, antes de saber como criar um clube de leitura, você precisa conhecer os motivos para começar esse projeto em sua empresa. Veja alguns exemplos:

- Clube do livro torna mais fácil o comprometimento com os hábitos de leitura. Você e os demais participantes irão ler muito mais.
- O ato de discutir cada título em comunidade aumenta a profundidade do entendimento do livro. Pessoas de diferentes *backgrounds*, com visões diferentes, podem adicionar valor para a discussão.
- A atividade também pode fortalecer os laços entre os integrantes da equipe. As relações interpessoais serão desenvolvidas, uma vez que todos vão se encontrar para falar de algo além do trabalho e terão um espaço aberto para dividir ideias livremente.
- Aliás, esse é outro ponto forte a favor da criação do clube do livro na sua empresa. Ter um espaço de debate sem julgamentos é essencial e vai aumentar a confiança de cada um com seus colegas.
- Por fim, todos precisam dar um tempo das telas do computador e debater questões uns com os outros, somando conhecimento com diversão.

Luísa França, do [AppProva](#), conta como criar um clube do livro pode ser uma experiência enriquecedora. [Em seu post no Medium](#), ela garante que ler em conjunto é bom para “incentivar o hábito dentro da empresa, provocar discussões mais ricas e propor obras fora da zona de conforto de cada um”.

Você já se convenceu de que estimular a leitura na sua empresa pode ser um bom negócio? Então, que tal aprender um pouco mais sobre como criar o clube do livro e por onde começar?

Como criar um clube do livro

Antes de tentar engajar as pessoas em torno desse projeto, pense em quais são os seus objetivos. Ou seja, como criar um clube do livro pode se transformar, de fato, em uma iniciativa interessante para a sua empresa.

Por exemplo, uma boa meta pode ser [melhorar a produtividade](#), com leituras sobre o assunto. O clube do livro pode, também, pode fazer uma rotação de temas e ter apenas a intenção de fortalecer os laços entre a equipe e incentivar os hábitos de leitura, mesmo que seja com livros de ficção.

Pense, também, nos resultados quantitativos que você deseja alcançar. Ao chegar no fim de um quarter, cada colaborador ter lido um livro? Ou dois?

Pondere também quem deve fazer parte desse clube. Você pode escolher só um departamento, dependendo do tipo de livro. Podem ser apenas livros de marketing, por exemplo.

E, entre as regras de como criar um clube do livro, tem um item muito importante: participação opcional. Isso significa que ninguém deve se obrigado ou coagido a se integrar ao grupo.

Para conseguir a adesão das pessoas, venda bem o seu projeto. Fale sobre como a leitura pode contribuir para alavancar uma carreira, como os ensinamentos podem trazer benefícios imensuráveis. Enfim, dê destaque para a troca de ideias como ferramenta extremamente enriquecedora.

Se você pretende ser o líder do grupo, não deixe de marcar reuniões e discussões periodicamente. Caso você não possa estar à frente, delegue a responsabilidade para outra pessoa do time.

As reuniões do clube do livro

Na altura do campeonato, você já deve ter percebido que o manual de como criar um clube do livro não é nenhum bicho de sete cabeças. É algo fácil e possível em todas as empresas, independentemente de porte e segmento.

Então, vamos adiante. Depois que você reuniu as pessoas interessadas, é hora de inaugurar o clube do livro. Incentive

a participação de todos com ideias e sugestões de títulos, datas e locais das reuniões, enfim, em tudo o que for necessário.

Assim, nos dias dos encontros, é legal que todos tragam mais ideias de títulos, bem como outros materiais que eles queiram compartilhar, como ensaios sobre a obra ou críticas. Para organizar a comunicação, um canal no [Slack](#) pode ser uma boa.

Não deixe de reservar um horário, em alguma sala da companhia, se houver essa possibilidade. Se as reuniões do clube irão acontecer durante o período de trabalho ou não, depende da empresa.

Os integrantes do clube do livro podem se reunir em outros lugares também, como um restaurante ou bar. Como já foi mencionando, peça que os membros sugiram locais. Só evite lugares muito cheios e barulhentos, que impeçam a discussão.

Não se esqueça de pensar em petiscos! Todos podem trazer algo ou dividir uma pizza. Depende do gosto de cada equipe, mas é importante ter algo, já que vocês podem discutir por algumas horas.

As regras de como criar um clube do livro defende ainda que seja definido um líder para cada reunião ou um mesmo para todas. De qualquer jeito, é preciso que alguém dê um tom para a conversa e puxe os tópicos de discussão. Quem lidera pode ser sempre quem sugeriu o livro, por exemplo.

Algumas perguntas para fazer a discussão acontecer



- O que o autor celebra e critica na cultura (corporativa ou da sociedade)?
- A obra tem uma ideia central? Qual é e o que cada um pensa sobre ela?
- Você pode apontar determinadas passagens que chamaram mais a sua atenção? Por que?
- O que você aprendeu de novo com essa obra?

Ao final da conversa, não esqueça de pedir que todos façam as suas indicações de títulos para o próximo encontro. Cada pessoa pode apresentar uma ou duas opções e defendê-las com base no estes livros podem trazer de bom para o time. Se houverem muitas ideias, peça que todos votem.

Onde encontrar os bons livros

Agora que você já sabe como criar um clube do livro na sua empresa e já se convenceu em tocar o projeto adiante, vem outra pergunta importante: onde encontrar bons livros para ler? Afinal, achar o livro certo, rapidamente, é essencial

para quem quer aumentar a frequência da leitura.

A boa notícia é que encontrar os bons livros não é nenhum bicho de sete cabeças. Pelo contrário, é mais fácil do que você pode imaginar. Nós selecionamos algumas dicas. Anote aí!

1. Anote as referências citadas nas obras pelos autores e guarde-as. Isso é bom, porque os temas são relacionados com o que você está lendo.
2. Ouça os experts. Afinal, quem entende muito sobre um assunto já deve ter lido um bocado sobre ele.
3. Participe de comunidades de leitores, porque eles se ajudam entre si. Uma delas é o [Goodreads](#), a maior comunidade de leitores online. Alguns fóruns, como o [Reddit](#), têm comunidades excelentes sobre gêneros de leitura dos mais variados e que valem a pena explorar.
4. Visite livrarias e revire o conteúdo. Isso vale as livrarias físicas e online. Explore o máximo.
5. Sabe aquelas lista dos livros mais lidos? Pois, fique de olho nelas. Obra nenhuma faz sucesso e chega entre os melhores por acaso.
6. Conheça o [12min](#), a plataforma de desenvolvimento pessoal. Lá você encontra uma enorme variedade de temas e os mais renomados autores. O material é disponibilizado nos formatos microbook ou audio book. O blog 12mim, também, é uma boa escolha. Aqui, nós tem muitas informações sobre livros que podem ajudá-los bastante.

Por exemplo, temos um post bem legal sobre onde [encontrar os livros online](#). E você que outra sugestão especial? Leia sobre [como ler livros online](#), as plataformas etc. Além disso, são inúmeros resumos, dicas variadas e muitas outras informações relevantes para você.

Crescendo juntos

A cada reunião, com certeza, os membros do clube do livro na sua empresa estarão mais e mais afiados para discutir os temas propostos.

Para que seu clube do livro tenha um sucesso maior, utilize o [12min](#). Fale conosco e conheça nossos planos corporativos!

E já que você aprendeu como criar um clube do livro e como envolver a sua equipe nessa iniciativa, que tal buscar inspirações nos [hábitos de leitura das pessoas bem sucedidas](#)?

Outra dica de leitura que vale para todos os profissionais é [Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas](#), de Dale Carnegie. Muitos empreendedores garantem que esse clássico vale mais que um curso de MBA. Aproveite e ouça o microbook por aqui mesmo:

[Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas](#)

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você curtiu esse post, deixe os seus comentários! Lembre de compartilhar o artigo com os seus amigos.